

Biblioteconomia Baseada em Evidência: uma introdução

EVANGELISTA, Rosana

Faculdade de Ciências Médicas, UNICAMP, Campinas, SP, Brasil

OLIVEIRA, Vanda de Fátima Fulgêncio de

Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (CAISM), UNICAMP, Campinas, SP, Brasil

PEREIRA, Sandra Lúcia

Faculdade de Ciências Médicas, UNICAMP, Campinas, SP, Brasil

PETINARI, Valdinéia Sonia

Centro de Engenharia Biomédica (CEB), UNICAMP, Campinas, SP, Brasil

A Medicina Baseada em Evidência (MBE) é uma prática que auxilia tanto profissionais da saúde quanto a pacientes a tomarem decisões com menor grau de incerteza com base em evidências relevantes e reconhecidas. Paralelamente a Biblioteconomia Baseada em Evidência (BBE) tem como objetivo instrumentalizar o Profissional da Informação para o uso de ferramentas metodológicas adequadas para a realização de pesquisas, visando qualidade, evidência e resultados relevantes, como parâmetros para a tomada de decisões na gestão das unidades de informação. Este artigo teve como objetivo explorar as questões que envolvem estas duas práticas enfocando nas contribuições para os profissionais que trabalham com a informação na área da saúde. A revisão da literatura existente sobre os assuntos (MBE e BBE) pôde contribuir para as reflexões e trazer ao conhecimento da comunidade bibliotecária brasileira as principais escolas que desenvolvem trabalhos na área de BBE (Estados Unidos, Inglaterra e Canadá), pois no Brasil são poucas as contribuições. A MBE utiliza métodos que tornam mais claras as informações que são utilizadas em sua prática, estes métodos foram analisados e acreditamos que esta reflexão poderá contribuir para que as novas produções técnicas e científicas em Biblioteconomia sejam mais padronizadas e melhor estruturadas de forma que o usuário da informação possa ter acesso a mesma e utiliza-la nas tomadas de decisões.

Palavras-Chave: Biblioteconomia Baseada em Evidência; Medicina Baseada em Evidência

EVIDENCE-BASED LIBRARIANSHIP: AN INTRODUCTION

Evidence-based Medicine (EBM) is a practice which helps both Healthcare professionals and patients to make decisions involving the least level of uncertainty possible based on relevant, known evidence. Likewise, Evidence-based Librarianship (EBL) is intended to make Information professionals capable of using methodological tools adequate to conduct research, with the purpose of achieving quality, evidence and relevant results which will serve as a basis for decision-making in the management of Information Units. The aim of this article is to explore the issues that those two practices involve, by focusing on the contributions for the professionals working with information in the Healthcare field. The review of the existing literature about the topics mentioned (EBM and EBL) has been able to contribute to the present considerations as well as to acquaint the Brazilian Library Community with the main schools currently working with EBL (United States, England and Canada), once in Brazil the number of contributions in this area is rather low. The

EBM employs methods which make the information they use in their practice clearer; therefore, after analyzing these methods, we believe the considerations stated here will contribute to the standardization and improvement of new technical and scientific productions in Librarianship, so that the information user is able access it and use it whenever a decision-making is needed.

Keywords: Evidence-based Librarianship; Evidence-based Medicine

A Medicina Baseada em Evidência (MBE) e a Biblioteconomia Baseada em Evidência (BBE) são assuntos que estão sendo discutidos pelo Grupo de Estudo em Informação na Área da Saúde do qual fazem parte as autoras deste artigo.

Em trabalhos anteriores o grupo já vinha discutindo como aplicar conhecimentos contidos em trabalhos de pesquisa na prática diária do profissional Bibliotecário, pois muitos estudos são produzidos, mas sabe-se que poucos profissionais recorrem a eles para resolver questões diárias ou justificar alguma ação.

Nessas discussões e em pesquisas sistemáticas recorreremos aos trabalhos sobre BBE e não localizamos, nas principais Bases de Dados da área, trabalhos no Brasil que tratam sobre esse assunto. Desta forma resolvemos trazer para o grupo e produzir este trabalho como contribuição para novos estudos que possam surgir.

Estão aqui algumas conceituações e descrição de alguns trabalhos que pretendemos continuar estudando para futuramente produzir novos trabalhos nessa área.

Nessa primeira análise buscamos autores da área médica e as principais escolas de BBE e encontramos um grupo de profissionais na área da saúde que organizam um eventos sobre BBE. O *1st Evidence-based Librarianship (EBL) Conference* ocorreu na Inglaterra em 2001 e os trabalhos deste evento procuraram definir a BBE, descrever a situação na Inglaterra e indicar algumas ações para o futuro (pode ser acessado em <http://www.ebib.net/>). O segundo evento ocorreu no Canadá em 2003, agora chamando-se *2nd International EBL Conference* envolvendo então outros países e os profissionais da Medical Library Association. Neste já estão presentes alguns estudos aplicados em BBE, mas ainda procurando conceituar a área (pode ser acessado no mesmo *site* de 2001). O próximo evento ocorrerá em outubro deste ano (2005) na Austrália e parece contribuir com trabalhos de aplicação com resultados importantes na área. Interessante notar que este evento está sendo promovido pela *Australia Library and Information Association* por meio

do *Evidence-Based Librarianship Group*, este grupo foi fundado em 2004 (pode ser acessado em <http://conferences.alia.org.au/eb12005/>).

Medicina Baseada em Evidência

A chamada Medicina Baseada em Evidência (MBE) pode ser definida como o processo de sistematicamente descobrir, avaliar e usar achados de investigações como base para decisões clínicas. Trata-se de uma prática que auxilia tanto profissionais da saúde quanto aos pacientes a tomarem decisões com menor grau de incerteza com base em evidências relevantes e reconhecidas. Dois aspectos são aqui considerados: o assistencial e o pedagógico. O presente cenário de mudança e os desafios de nossa sociedade exigem dos profissionais de saúde posturas e habilidades com ênfase na atenção primária, participação na coordenação da assistência, capacidade de assegurar assistência custo - efetiva e capacidade de acessar e manejar com competência a informação existente na literatura.

A MBE “é a integração das melhores evidências de pesquisa com a habilidade clínica e a preferência do paciente” (1). Estes três fatores irão nortear a prática profissional daqueles que utilizam a informação como base para a clínica.

Para detectar a melhor evidência de pesquisa a MBE trabalha com critérios de validade e relevância que orientam o profissional na forma correta de elaborar perguntas de aplicação clínica na integral assistência aos pacientes. Os tópicos centrais dos quais surgem às perguntas clínicas são: os achados clínicos, etiologia, manifestações clínicas da doença, diagnóstico diferencial, exames diagnósticos, prognóstico, tratamento, prevenção, experiência e significado e automelhora das habilidades do clínico em formular as perguntas. (1)

Sabe-se, no entanto, que “toda a recomendação de uma conduta, por melhor que esteja embasada cientificamente, tem-se que levar em conta o caso específico de cada paciente e o contexto em que se trabalhou, e nisso a experiência de cada médico é muito importante” (2) sendo que o compromisso do profissional é “buscar a melhor informação científica para a solução de um problema” (3).

A prática da MBE aumenta os benefícios na utilização da ciência médica racionalizando os gastos com o tratamento e trazendo equidade na distribuição dos benefícios da saúde

principalmente em regiões em desenvolvimento e que não dispõem de recursos suficientes para o atendimento geral à população. (2) (3)

A principal orientação para que o praticante da MBE mantenha-se atualizado é a assinatura de bancos de dados eletrônicos explícito de evidência, e outros que deixam o processamento por conta do usuário, além da assinatura de periódicos em evidência e a consulta de sistemas computadorizados de apoio às decisões clínicas. (1) Algumas fontes de informações trazem experiências analisadas e revistas por profissionais que estão constantemente testando as novas evidências, como é o caso da Biblioteca Cochrane, disponível online. Ela fornece revisões sistemáticas de ensaios de intervenções em assistência à saúde. Surgiu em 1992 pela “necessidade de se mapear o conhecimento científico humano para cada problema médico” (3).

Biblioteconomia Baseada em Evidência

A BBE paralelamente a MBE tem como objetivo instrumentalizar o Profissional da Informação para o uso de ferramentas metodológicas adequadas para a realização de pesquisas, visando qualidade, evidência e resultados relevantes, como parâmetros para a tomada de decisões na gestão de suas unidades de informação.

A maior contribuição que a MBE fornece à BBE são os passos que orientam a leitura e aplicação adequada de uma pesquisa aos problemas recorrentes, conforme descrito na seção anterior deste artigo.

Acredita-se que o uso de pesquisas já realizadas por outros pesquisadores em Biblioteconomia tem o potencial de atender aos problemas mais comuns que as unidades de informação enfrentam no gerenciamento de suas unidades e da informação.

Nas profissões de saúde, são consideradas as melhores evidências disponíveis a pesquisas que usam métodos, tais como a experimentação randômica controlada (Ensaio Clínico Randomizados - ECR). Neste tipo de pesquisa, o uso específico de uma droga ou de um tratamento é testado pela distribuição aleatória do tratamento em pacientes.

Tradicionalmente, as classificações para o peso relativo dos diferentes tipos de estudos primários ao tomar decisões sobre intervenções clínicas coloca-os na seguinte ordem:

1-Revisões sistemáticas e metanálises.

- 2-Ensaios clínicos randomizados com resultados definitivos;
- 3-Ensaios clínicos randomizados com resultados não-definitivos;
- 4-Estudos de corte;
- 5-Estudos de caso-controle;
- 6-Estudos transversais;
- 7-Relatos de casos.

No entanto, essa pirâmide só pode ser considerada se nos estudos não tiverem falhas metodológicas significativas, sendo importante considerar também que valiosas pesquisas qualitativas não estão incluídas na hierarquia. (4)

A natureza da evidência na prática da informação apresenta diferenças, no entanto, a qualidade da pesquisa em Biblioteconomia pode ser avaliada. Os profissionais podem escolher e aplicar os resultados dos melhores estudos. Se os estudos estiverem disponíveis, eles podem desenvolver técnicas para coletar as melhores práticas em fontes de confiança e compartilhar de uma maneira que permita melhorar os serviços. Por o exemplo, *benchmarking* é uma técnica específica que permite descobrir as melhores práticas. Através dos anos, muitos Bibliotecários têm empregado ao menos alguns elementos da prática baseada em evidência sem nomeá-la. (5)

Em Dissertação de Mestrado defendida em 2002, a autora montou uma base de dados com todas as dissertações defendidas por um programa de pós-graduação em Biblioteconomia com embasamento teórico na teoria do objeto de estudo. Após analisar cada trabalho identificou os objetos estudados, o que pode ser aplicado em qualquer realidade. Para a autora, após identificar os objetos estes podem ser pesquisados para que os resultados das pesquisas sejam aproveitados em outras realidades. (6) Se as bases de dados estão disponibilizando os trabalhos indexando-os pelos objetos de estudo a prática da BBE pode ser facilmente empregada pelos profissionais. Provavelmente a própria atividade de indexação deveria trabalhar com base nas teorias de MBE e BBE para contribuir com os pesquisadores que buscam informações relevantes.

O embasamento teórico que a Biblioteconomia e a Ciência da Informação desenvolveram fornece condições estratégicas para que o Profissional da Informação aplique a BBE tanto no que compete sua prática diária em serviço de referência como na troca de informação com outros profissionais a respeito de suas próprias pesquisas. (5)

Os profissionais que atuam em Bibliotecas Especializadas têm naturalmente os subsídios para contribuir com as práticas de MBE e BBE por estarem próximos tanto da literatura quanto dos profissionais especialistas. Um dos fatores mais importantes nesse área é a troca de informações entre profissionais e a constante atualização com as publicações mais recentes.

É provável que as novas tecnologias, mesmo facilitando a comunicação, obrigou-nos a deixar de lado o tempo para refletir sobre as pesquisas que encontramos por meio delas. A prática de grupos de estudos avaliando as evidências das pesquisas pode ser o fator principal para que o Profissional da Informação possa contribuir com as organizações nas quais estão inseridos, como na própria profissão. (5)

Um exemplo de aplicação dos conhecimentos do Profissional da Informação inserido nas práticas de MBE é desenvolvido pela Colorado Health Outcomes, Departmente of the School of medicine at the University do Colorado Health Sciences Center coordenado pelo Rocky Mountain Evidence-Based Helth Care. Desde 1999 é organizado Workshop, no qual são feitas sessões com participantes que se dividem em pequenos grupos para estudar os problemas sugeridos com base na literatura existente. Para cada pequeno grupo é designado um Bibliotecário que promove um treinamento de pesquisa na literatura sobre evidência em medicina assim como tem o papel de facilitador no processo de aprendizagem do grupo. (7)

Reunimos as opiniões de pesquisadores da área de BBE dos três principais países nos quais tem se produzido mais a respeito e onde estão sendo promovidos eventos da área.

Para os pesquisadores do Canadá a BBE constitui uma ciência mais aplicada que teórica, funde a pesquisa científica com a necessidade urgente de se resolver problemas práticos e fornece uma estrutura para a auto-correção enquanto a informação nova se torna disponível e sugere novos sentidos ou métodos. (8) Para os pesquisadores do EUA, BBE é uma abordagem da ciência de informação que promove a coleção, a interpretação, e a validade da integração entre importância e aplicabilidade da entrevista com o usuário, observação do bibliotecário, e pesquisa-investigativa. A melhor evidência disponível, moderada pelas necessidades e preferências dos usuários, é aplicada para melhorar a qualidade de julgamentos dos profissionais. (9) Pudemos ainda verificar que para os pesquisadores da

Inglaterra a BBE está mais voltada para o processo de revisão sistemática de documentos seguindo a metodologia usada na MBE. (10)

Entendemos que os dois primeiros autores (8 e 9) consideram a BBE como uma nova teoria que surge na área de Ciência da Informação e Biblioteconomia enquanto que para o autor seguinte (10) o Bibliotecário é visto como um profissional atuando diretamente com a MBE.

Considerações finais

A prática da BBE tem um campo fértil entre os Profissionais da Informação brasileiros. Sabe-se que a produção dos pesquisadores brasileiros em Biblioteconomia e Ciência da Informação mantém os principais periódicos científicos da área no Brasil (Ciência da Informação; Perspectivas em Ciência da Informação; Transinformação; entre outras) sempre com atualizações pertinentes à prática, trazendo reflexões e embasamentos teóricos. Pretende-se continuar explorando estas questões no âmbito do Grupo de Estudo em Informação na Área da Saúde aprofundando os enfoques teóricos que têm sido abordados e ainda para procurar responder duas questões que estão em nossas discussões de troca de experiências regularmente: 1-Qual é o perfil do usuário de informação na Área da Saúde encontrado na literatura recente da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação?; 2-Os treinamentos sobre usos de ferramentas de informação dão autonomia para os pesquisadores da Área da Saúde realizarem suas pesquisas?

Esperamos poder implementar as técnicas de BBE para responder as questões acima. Acreditamos que esta reflexão poderá contribuir para que as novas produções técnicas e científicas da Área possam apresentar padrões estruturados de forma que, outros Profissionais da Informação possam ter acesso a mesma e utilizá-la nas tomadas de decisões pertinentes à Biblioteconomia e Ciência de Informação..

Referências

1 Sackett DL. Medicina baseada em evidências: prática e ensino. 2.ed. Porto Alegre: Artmed; 2003.

- 2 Atallah, NA. Tomadas de decisão em terapêutica. *Revista Diagnóstico & Tratamento*, 2001; 6(3):54.
- 3 Atallah, NA. Cochrane library gratuita: saúde! um presente da Bireme (OPAS) e do Centro Cochrane do Brasil para a América Latina. *Revista Diagn Tratamento*, 2003; 8(4):206-207.
- 4 Greenhalgh, Trisha. Como ler artigos científicos: fundamentos da Medicina Baseada em Evidências. Porto alegre: Artmed, 2005.
- 5 Marshall, JG. Influence our professional practice by putting our knowledge to work. *Information Outlook*, 2003; 7(1): 40-5.
- 6 Evangelista, R. Objetos de estudo das dissertações do mestrado em biblioteconomia da PUC-Campinas: uma contribuição para o referencial teórico da área [dissertação]. Campinas (SP): PUC-Campinas; 2002.
- 7 Traditi, LK, Le Ber, JM, Beattie, M, Meadows, SE. From both sides now: librarians' experiences at the Rocky Mountain Evidence-Based Health Care Workshop. *J Med Libr Assoc*, 2004, 92(1): 72-77.
- 8 Crumley, E, Koufogiannakist, D. Developing evidence-based librarianship: practical steps for implementation. *Health Information and Libraries Journal*, 2002, 19: 61-70.
- 9 Eldredge, JD. Evidence-based librarianship: an overview. *Bull Med Libr Assoc*, 2000, 88(4): 289-302
- 10 Beverley, CA, Booth, A, Bath, PA. The role of the information specialist in the systematic review process: a health information case study. *Health Information and Libraries Journal*, 2003, 20: 65-74.